

1 ATA DA 31ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO
2 PAULO – CGCca, REALIZADA EM 29.04.2014.
3 Às dez horas do dia vinte e nove de abril de dois mil e quatorze, no Anfiteatro da Zoologia,
4 localizado na Rua do Matão, travessa 14, nº 101, Cidade Universitária “Armando de Salles
5 Oliveira”, do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, realizou-se a 31ª sessão do
6 Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), sob a
7 Presidência do senhor Presidente, Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha, com a presença
8 dos senhores Conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença,
9 anexa a esta ata. **Preliminarmente, o senhor presidente** agradece a presença e dá as boas-
10 vindas aos participantes e membros do Conselho, iniciando a reunião. **I - Expediente da**
11 **Presidência. 1.1 – Aprovação da ata da última reunião** – O senhor presidente coloca a ata da
12 30ª sessão para aprovação, momento em que houve menção à correção do senhor Geraldo
13 José da Cunha, Representante de Funcionários Técnico – Administrativos, bem como correção
14 do nome do Vice-Diretor do Instituto de Física (IF), Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins, na 55ª
15 linha da ata. Após, sem objeções, a ata foi aprovada. Passa para os pontos seguintes, tratando
16 primeiramente da votação para eleição de Presidente e Vice-Presidente do Conselho Gestor do
17 *Campus* da Capital. **1.2. Eleição para Presidência do Conselho Gestor do Campus** – O senhor
18 presidente explica que se trata de um mandato de 1 ano e se apresenta como candidato à
19 vice-presidência, para passar a experiência adquirida a seu sucessor. Abre a palavra aos
20 Conselheiros que queiram se candidatar à presidência do CGCca. O Prof. Dr. Luiz Henrique
21 Catalani, Diretor do Instituto de Química, fica à disposição do Conselho e oferece à Prefeitura
22 do *Campus* USP da Capital a *expertise* do Instituto de Química para colaborar com as ações de
23 Sustentabilidade do *Campus*. Também pede a palavra o senhor Geraldo José da Cunha,
24 representante de funcionários, que questiona ao Prof. Dr. Ildo Luis Sauer, Diretor do Instituto
25 de Energia e Ambiente (IEE), se gostaria de se candidatar. Este, por sua vez, agradece a
26 sugestão e informa que não se candidataria, reforçando que o Prof. Catalani atende às
27 expectativas do Conselho. Definidos, pelo Conselho, Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani, como
28 presidente do CGCca e Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha, como vice. Logo após, o
29 senhor presidente justifica as ausências e passa a palavra à Prof.ª Dra. Sandra Grisi,
30 Superintendente do Hospital Universitário, que não poderá permanecer na reunião até o
31 momento de abertura aos membros do Conselho. A Prof.ª Sandra cumprimenta o novo
32 presidente do CGCca e chama a atenção para a alta demanda que o Hospital Universitário vem
33 sofrendo, em especial nos últimos dez anos, e alerta para a superlotação do Pronto Socorro, o
34 que levou ao fechamento de serviços eletivos e ambulatoriais. Fica à disposição para informar
35 números da evolução do atendimento nos últimos anos e lembra o esforço da atual reitoria na
36 busca por apoio das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, por conta do aumento de
37 gastos com materiais, insumos laboratoriais e medicamentos. Toma a palavra o senhor
38 Geraldo, manifestando-se a respeito da crise vivida pelo Hospital Universitário e pelo sistema
39 de saúde pública na região. Posteriormente, o senhor presidente dá prosseguimento à ordem
40 do dia. **1.3. Regimento da Prefeitura do Campus** – Continua a análise do regimento, discutindo
41 o artigo 4º , sobre o que compete ao CGCca. Toma a palavra o Prof. Marcos Martins,
42 questionando o item 4 “Propor a criação de grupo assessor permanente”. A senhora Cristina
43 Guarnieri, Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus*, esclarece que já houve, no
44 passado, grupos assessores do Conselho em diversas áreas. O Prof. Marcos ressalta a
45 importância de alterar a redação do artigo, retirando a palavra ‘permanente’. Prof. Arlindo

46 Philippi Jr, Prefeito do *Campus* USP da Capital, complementa, sugerindo a mudança para
47 “Propor a criação de grupos assessores para contribuir com o planejamento e ações integradas
48 de interesse comum do *Campus* com base nos princípios da Sustentabilidade”. Sem nenhuma
49 objeção, o artigo 4º foi aprovado. Passando aos 5º, 6º e 7º artigos, o senhor Geraldo propõe
50 que o Conselho possa convocar reuniões extraordinárias quando necessário, e o senhor
51 presidente informa que já está previsto no regimento. Sem objeções, foram aprovados e
52 posteriormente foi analisado o artigo 8º, que também foi aprovado sem objeções e após
53 sugestão do Prof. Arlindo, de ajuste da redação, com relação à comercialização de alimentos
54 no *Campus*, para contemplar a questão do alimento saudável e dos aspectos sanitários
55 relativos a ele. Toma a palavra o senhor Geraldo, levantando a questão da presença de vetores
56 nos restaurantes. A senhora Cristina esclarece que essa questão deverá ser retomada pelo
57 Conselho com a aprovação dos regulamentos, sobre alimentos e outras questões. Manifesta-
58 se o Prof. Laerte Sodré Júnior, diretor do Instituto de Astronomia e Geofísica (IAG), sugerindo
59 que o regimento seja mais genérico, evitando a especificação do “alimento saudável”. Todos
60 aprovaram, então, que o texto permaneça como está. Dando continuidade, o senhor
61 presidente apresenta a sugestão de inclusão do parágrafo sobre delegação de atribuições ao
62 vice-prefeito, e sugere que o texto seja modificado, substituindo a palavra “indispensáveis”
63 por “necessários”. Foi feita uma sugestão e todos aprovaram que o adjetivo fosse retirado.
64 Passando aos artigos 11 e 12, o senhor Rafael Domingues de Lima, representante discente,
65 solicita esclarecimentos sobre os artigos 222 e 232 do Regimento Geral da USP. A senhora
66 Cristina esclarece que se tratam das autorizações para eleições de representantes. O senhor
67 Rafael solicita que seja revista a questão da eleição dos representantes discentes, constando a
68 indicação pelo DCE. Prof. Arlindo esclarece que os artigos do Regimento Geral já cobrem essa
69 questão. Após, foi aprovado e seguiu-se para os dispositivos gerais, onde há proposta baseada
70 na análise da Procuradoria Geral (PG) da Universidade, de mudança de redação do artigo 15,
71 sobre caber ao CGCca a resolução dos casos omissos no Regimento. O senhor presidente
72 afirma que a redação do GT é mais adequada do que a sugestão da PG; concorda que
73 permaneça a sugestão do GT o senhor Geraldo. Prof. Marcos questiona se o texto da PG não
74 tem algum cuidado especial que evite problemas jurídicos. Prof. Dr. Sérgio Adorno, Diretor da
75 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) argumenta que o texto do GT
76 contempla as observações da PG, e é ainda mais preciso em atribuir ao presidente do CGCca a
77 função executiva de ouvir o Conselho e resolver o problema. O Conselho aprovou, por
78 unanimidade, a proposta do texto do GT. Passada a palavra ao Prof. Arlindo, que informa
79 haver uma demanda de diversas Unidades e usuários, inclusive via Ouvidoria, com relação à
80 realização de festas no *Campus*. Convida o GT a se debruçar sobre o tema para criação de
81 ferramentas que viabilizem a realização desse tipo de evento sem a ocorrência dos problemas
82 que vêm sendo apresentados pela comunidade. Informa que o GT se reunirá e deverá
83 apresentar proposta na próxima reunião do CGCca. Salienta que também há problemas e
84 reclamações com relação ao trânsito e informou que será criado um GT para tratar deste
85 assunto, que igualmente deverá apresentar sugestões na próxima reunião, levando em
86 consideração a adequação da Cidade Universitária às leis de trânsito. Toma a palavra o senhor
87 Rafael, questionando a composição deste GT. O Prof. Arlindo informa que ainda não está
88 definida, mas que deverá ter especialistas no assunto e membros do Conselho. Aproveita para
89 reforçar que os membros que queiram participar poderiam se candidatar e sugere que o
90 próprio senhor Rafael faça parte do grupo, tendo ele aceitado. **1.4. Apresentação do**

91 **Programa *Campus Sustentável* da PUSP-C** – Passada a palavra ao Prof. Dr. Tércio Ambrizzi,
92 Vice-Prefeito, que informa estar trazendo bases gerais nas quais estarão apoiados os projetos
93 do Programa *Campus Sustentável*, pois estão ainda sendo desenvolvido, escritos, para então
94 serem submetidos ao Conselho. Começou apresentando o conceito de *Campus Sustentável* em
95 outras Universidades do mundo e rankings que as classificam, levando em consideração
96 fatores como gerenciamento de energia, baixa geração de carbono e transportes sustentáveis.
97 Em um destes rankings, o *Greenmetric World University Ranking*, a USP aparece em 114º lugar,
98 dentre 301 Universidades comparadas. Apresenta algumas ações de sustentabilidade da
99 Universidade da Califórnia e foi questionado sobre o número de bicicletas daquele *Campus*.
100 Explica que a contagem de bicicletas considerou as disponíveis para os alunos e também as
101 pessoais, utilizadas como transporte. Salienta que há um estudo para disponibilização de
102 bicicletas no *Campus* da Capital, por meio de parceria público-privada. Apresenta os objetivos
103 do Programa, entre eles o Programa de Apoio à Pesquisa e Experimentação para
104 Sustentabilidade do *Campus*, e os eixos estruturais do programa, definindo as competências da
105 Prefeitura. Cita os nove projetos que compõem o Programa, além de ações, nas áreas: Água,
106 Energia, Resíduos, Uso do Campus, Áreas Verdes, Mobilidade, Monitoramento Eletrônico,
107 Cultura, Comunicação, Alimentação e Controle de Vetores. Foi questionado com relação ao
108 córrego próximo à Escola Politécnica, poluído, e que recebe dejetos dos laboratórios. Informa
109 que a Prefeitura está fazendo levantamentos de problemas em cada uma das áreas dos
110 projetos para tentar solucionar ou gerar encaminhamentos. O diretor do CEBIMAR ressalta a
111 importância do plano diretor das áreas verdes e lembrou também das chamadas áreas azuis,
112 inclusive das pequenas manchas de preservação que colaboram para o microclima de São
113 Paulo. Prof. Tércio salienta que os projetos não estavam sendo detalhados, mas reforça que
114 essas áreas serão mapeadas e serão feitos cálculos de emissão de carbono. Foi questionado
115 com relação à integração com os programas já existentes na Universidade, como o PURA, o
116 PURE e o USP Recicla. Informa que houve reunião envolvendo a Prefeitura do *Campus*, a
117 Superintendência do Espaço Físico e a Superintendência de Gestão Ambiental (SGA), definindo
118 as atribuições de cada uma nestes programas e em outros. Alguns desses programas serão
119 remodelados ou modernizados, e adicionou que os projetos do Programa *Campus Sustentável*
120 deverão ter participação da SGA, inclusive na criação de indicadores. Foi questionado sobre a
121 entrega do óleo utilizado nos restaurantes para geração de biodiesel e a ausência de
122 contrapartida; de pelo menos parte deste combustível retornar à SAS para utilização nos
123 geradores. O Prof. Arlindo acrescenta ser oportuno que as reuniões possam servir para que
124 questões como essas possam ser apresentadas e levadas às análises dos projetos dentro do
125 Programa, ressaltando que o objetivo é aplicar no *Campus* aquilo que a Universidade ensina.
126 Prof. Ildo lembra a importância da modernização constante das tecnologias e menciona o uso
127 das torneiras com fechamento automático, que representavam um avanço na década de 1990,
128 mas atualmente há equipamentos mais eficientes. Deixa à disposição funcionários e
129 equipamentos do IEE em relação à Água, Energia e Resíduos. Menciona ainda um experimento
130 realizado no IEE, com uma central foto voltaica, que deverá gerar cerca de 1% do consumo da
131 energia no *Campus* e propôs que a Universidade tenha autonomia para garantir a aplicação
132 das leis municipais em suas áreas, mas também de suas próprias diretrizes. Reforça a
133 importância de um enfoque sistêmico e integrado para gestão do *Campus*, como se apresenta
134 o Programa *Campus Sustentável*. Prof.ª Maria Cristina da Silva Leme, vice-diretora da
135 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU,) lembra a importância do estudo sobre a inserção

136 e a integração da USP no bairro e na cidade. Prof. Arlindo retoma a palavra e reforça a
137 necessidade de conhecer e difundir as práticas sustentáveis das Unidades. Para isso, utilizar as
138 reuniões do CGCca para discutir a relação e a atuação dos Conselheiros e Institutos na
139 implementação e sustentação dessas ações ao longo do tempo. Passa a palavra ao Prof. Carlos
140 Rocha, que abriu aos membros. Manifesta-se o senhor Rafael, questionando por quantos
141 trâmites passará a proposta de regimento até entrar em vigor. O senhor presidente explica
142 que deverá passar pelo Gabinete do Reitor, bem como PG. Senhora Cristina informa que todas
143 as Prefeituras dos *Campi* da USP estão passando pelo mesmo processo. O senhor presidente
144 foi questionado sobre o GT de Festas e informa que em maio o grupo deverá se reunir, bem
145 como informa sua composição: Prefeitura do *Campus*, Presidente e Vice do CGCca,
146 representante discente e de funcionários. Sem mais inscritos, o Presidente agradece a
147 presença de todos e encerra a reunião. Nada mais a tratar, eu, Cristina Guarnieri, Assistente
148 Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP da Capital, lavrei a presente ata que, lida e
149 aprovada, será assinada por mim e pelo senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. Carlos Eduardo
150 Falavigna da Rocha.